

Evento

JC reconhece a pesquisa no campo

Prêmio O Futuro da Terra, em sua 26ª edição, foi entregue na noite de segunda-feira na Expointer

Diego Nuñez

diegon@jornaldocomercio.com.br

Foram entregues na noite de segunda-feira, no auditório da Farsul, na Expointer, os troféus do Prêmio O Futuro da Terra, promovido pelo Jornal do Comércio e pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (Fapergs).

A cerimônia teve a presença de autoridades políticas e lideranças do agronegócio, incluindo o governador do Rio Grande do Sul, Ranolfo Vieira Júnior, o secretário estadual da Agricultura, Domingos Velho Lopes, e o presidente da Farsul, Gedeão Pereira. A cerimônia foi apresentada pelo colunista do JC, Ivan Mattos.

Criado em 1997, o Prêmio O Futuro da Terra chegou, neste ano, à 26ª edição para reconhecer os destaques da pesquisa e da ciência no agro gaúcho. A já tradicional condecoração visa enaltecer aqueles que dedicam seus trabalhos para aperfeiçoar métodos produtivos no campo e auxiliar na preservação ambiental.

Após dois anos de eventos híbridos e virtuais devido à pandemia de Covid, a cerimônia voltou a ocorrer da forma tradicional. Houve um coquetel na casa do Jornal do Comércio na Expointer às 18h, seguido pela solenidade, que aconteceu às 19h30min.

Há mais de duas décadas e meia a premiação acontece para “homenagear pessoas e instituições que, com o seu trabalho, contribuem com inovações que fortalecem a produção da agropecuária do Estado e do País”, afirmou o diretor-presidente do Jornal do Comércio, Mércio Tumelero.



Pesquisadores agraciados com o troféu posam após a cerimônia realizada na Casa da Farsul, em Esteio



Governador Ranolfo destacou PIB do agronegócio

“O desenvolvimento da pesquisa foi o responsável pela transformação do agronegócio brasileiro em um dos mais competitivos do mundo. Por isso é que nós realizamos todos os anos esse evento que marca nosso respeito e homenagem a homens e mulheres, pesquisadores e técnicos que trabalham para o crescimento das cadeias produtivas”, disse Mércio Tumelero em seu discurso.

O presidente da Fapergs,

Odir Dellagostin, destacou a “profícua e longínqua parceria que nos dá a oportunidade de reconhecer pesquisadores, pessoas de muita relevância em nosso Estado”. E completou: “Quando a gente vê a lista dos indicados que foram preteridos, a gente percebe a importância da premiação. Temos muitos pesquisadores que também merecem esse prêmio e receberão oportunidades no futuro. Vocês merecem estar aqui hoje”, disse em seu



Tumelero relacionou competitividade e pesquisa

discurso. O próprio Dellagostin já foi um ganhador do Prêmio.

Para o governador do Estado, o evento fala por si só. “Talvez não caia a ficha para todas as pessoas, mas um evento com denominação ‘O Futuro da Terra’ fala por si. Efetivamente o agro no Rio Grande do Sul representa aproximadamente 40% do Produto Interno Bruto (PIB). O agro é a locomotiva do nosso Rio Grande”, afirmou Ranolfo.

Gedeão Pereira, presidente

Os premiados

- Cimélio Bayer, Ufrgs
- Claudio Fioreze, IFRS
- Dirceu Agostinetto, UFPel
- Mara Grohs, Irga
- Marisa Ribeiro de Itapema Cardoso, Ufrgs
- Manoela Bertagnolli, Sementes Butiá
- Ricardo Ramos Martins, Emater
- Vinicius Farias Campos, UFPel
- José Miguel Reichert, UFSM
- Vanderlei Neu, produtor
- Zeit Análises Químicas, Incubada na UFSM

da Farsul, lembrou que o sucesso do agronegócio brasileiro se deve também, mas não somente ao esforço do trabalhador do campo. “É obra do produtor rural brasileiro? Não somente. O produtor está em uma ponta mais visível, mas essa história do agronegócio brasileiro, que se tornou o maior exportador líquido de alimentos no mundo, se deve a quem fabrica a máquina agrícola, a quem produz os produtos químicos, a quem transforma os nossos produtos e coloca na gôndola do supermercado, que é o homem urbano. E fundamentalmente à pesquisa.”

O Futuro da Terra é um prêmio que valoriza a ciência e o conhecimento, reconhecendo pesquisadores que, em muitos casos, trabalham em equipe ao longo de anos. Os agraciados receberam muitas palmas, assobios e gritos de incentivo de colegas de trabalho e familiares. Ao fim, o presidente da Fapergs destacou que, ao se destacar um cientista, também se está premiando toda a sua equipe.

EXPEDIENTE

■ **Editor-chefe:** Guilherme Kolling (guilhermekolling@jornaldocomercio.com.br) ■ **Editor-executivo:** Mauro Belo Schneider (mauro.belo@jornaldocomercio.com.br) ■ **Editores de Economia:** Fernanda Crancio (fernanda.crancio@jornaldocomercio.com.br)
 ■ **Reportagem:** Bárbara Lima, Claudio Isaías, Diego Nuñez, Fabiana Damian, Jefferson Klein, Leonardo Machado, Luciane Medeiros, Mariana Guazzelli, Mauro Belo Schneider, Nicolas Pasinato, Fernanda Soprana e Patrícia Knebel
 ■ **Projeto gráfico e diagramação:** Luís Gustavo Van Ondehunsen ■ **CAPA:** Foto de Tânia Meinerz/JC. Na imagem, Lucas Neu, filho do agraciado Vanderlei Neu na cerimônia de entrega do Prêmio O Futuro da Terra 2022